



CLUSTER AGROINDUSTRIAL
RIBATEJO

Relatório de Gestão e Contas 2010

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

0. ENQUADRAMENTO

A actividade e estratégia do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo apoia-se fortemente nos actores existentes e traduz a capacidade de mobilização de empresas, colectividades, unidades de investigação e de formação para, em conjunto, valorizarem as suas complementaridades e os seus pontos fortes, ao nível geográfico e sectorial.

Em termos estratégicos, a constituição do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo, pretendeu essencialmente oferecer às Empresas a possibilidade de reforçar os meios para o seu sucesso. Há de facto um espaço de relacionamento e cooperação dentro do sector e deste com as Instituições (Ensino, Investigação, Governo...) que mal começou a ser explorado e, que, a ser conseguido, constituirá uma eficaz ligação que aportará benefícios para as partes.

É esse o desafio: encontrar e usar as vantagens do trabalho em rede.

Desta forma, preocupámo-nos, num primeiro momento, em “pôr os pés no chão”, perceber o estado, a oferta e apetência, das Empresas e Instituições aderentes, para colaborarem e usufruírem das vantagens numa postura de interacção com a envolvente Empresarial e Institucional. Não é trabalho fácil nem de resultados imediatos. A nossa cultura está longe de favorecer estas práticas de funcionamento concertado e interligado. Apesar disso, conseguimos já suscitar algumas acções que retiraram partido biunívoco da inclusão dentro de um Cluster. Foram pequenas mas motivadoras e indicadoras do caminho a percorrer. Em paralelo lançaremos, ainda este ano, alguns projectos onde existe maior consensualização na acção dentro do Cluster, nomeadamente nas Áreas dos Resíduos e Internacionalização.

O objectivo só pode ser esse, passado o período de apoio do QREN ao nosso trabalho, conseguir interligar e tirar vantagens da partilha de meios, recursos e objectivos.

Sabemos que é tarefa de fôlego. Não abdicaremos de trabalhar no sentido de colocar o projecto ao serviço dos Associados e fazer com que a sua acção colectiva contribua para uma maior eficiência e desempenho de Empresas e Instituições.

Desta forma, o trabalho desenvolvido ao longo deste ano, prendeu-se sobretudo com a consolidação do Cluster, quer ao nível da sua estruturação e organização interna, quer ao nível do conhecimento e relacionamento com os seus associados. Este trabalho de caracterização exaustiva de cada associado, seus interesses e necessidades permitiu que se alcançasse um dos principais objectivos do Cluster que consistiu na identificação de possíveis interacções e colaborações a estabelecer entre os associados, o que constitui uma das principais razões da existência de um Cluster. Este trabalho de consolidação e motivação para a cooperação foi e está a ser moroso, mas é para nós um trabalho prioritário.

Pretende-se com esta intervenção, incutir nas empresas associadas um hábito de colaboração e de trabalho em rede, que no imediato se pode reflectir em pequenas coisas, mas que no futuro se espera que se venha a traduzir numa cooperação sistemática e em projectos de maior dimensão. Em termos concretos foram identificadas 25 oportunidades de colaboração entre associados do Cluster, as quais foram dinamizadas junto desses associados, o que permitiu a concretização de 6 interacções espontâneas.

Lançámos já os estudos de, caracterização do Território e Empresas, da determinação de casos Internacionais de referência, para fundamentação das linhas de força do nosso trabalho daqui para a frente e para apoio ao trabalho dos nossos Associados.

Outro ponto importante do trabalho desenvolvido durante o ano de 2010 foi a mobilização de projectos complementares junto das empresas associados. Este trabalho resultou na apresentação de 7 projectos aos sistemas de incentivos do QREN e 18 ao PRODER. Neste momento as empresas associadas do Cluster têm em execução

25 projectos de investimento que representam um investimento na ordem dos 59 milhões de euros. Foi ainda efectuada a mobilização de associados para participação em projectos conjuntos de promoção dos factores dinâmicos de competitividade em execução na região. Foram ainda identificados outros 5 projectos em preparação e a submeter aos avisos de candidatura ao SI Inovação, SI I&DT ou PRODER em aberto até ao início de 2011. No seu conjunto, estes projectos representavam um investimento de mais de 70 milhões de euros.

No que diz respeito aos projectos âncora foram já candidatados, até ao final de 2010, 5 dos projectos previstos, encontrando-se todos aprovados.

Gostaríamos ainda de destacar, durante este ano, as diversas iniciativas de promoção e divulgação do Cluster que foram sendo realizadas, de modo a conferir notoriedade e reconhecimento ao mesmo e o trabalho de estruturação do Inov.Linea anteriormente referido.

Apresentaremos de seguida, de forma detalhada, as principais actividades desenvolvidas durante o exercício de 2010.

1 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2010:

Durante o exercício de 2010 foram ainda desenvolvidas as seguintes actividades:

1.1 – Angariação de 10 novos associados:

Durante o ano de 2010 prosseguiu-se a angariação de novos associados, através da realização de reuniões individuais com empresas potencialmente interessadas. Registou-se durante este ano a adesão de dez novos associados, atingindo-se um total de 40 associados no final de 2010:

- Indumel
- Rações Zêzere, S.A.
- ITS - Indústria Transformadora de Sub-Produtos, S.A.
- Frutalcarmo - Comércio e Indústria de Produtos Alimentares, Lda
- Agropromotora Internacional, SA
- Lactaçores - União das Cooperativas de Lacticínios dos Açores, UCRL
- Monliz - Produtos Alimentares do Mondego e Liz, SA
- Sociedade Agro-Alimentar da Mascata, Lda.
- Instituto Superior de Agronomia
- Sociedade Agrícola Quinta do Vale da Lousa, SA

Para além da participação em seminários e em feiras que permitiram o contacto com diversos potenciais novos associados, foram também realizadas diversas reuniões individuais com empresas do sector no sentido de divulgar o Cluster e alargar a sua base de associados, das quais podemos destacar, a título de exemplo, as seguintes:

- Aquapor;
- Hortivita;

- Torrejana;
- Compunatura;
- J. M. Cordeiro;
- Fravizel;
- Tropigalia;
- Confeitaria Nova Lisboa;
- Quinta do Juncal;
- Cachapuz;
- InovAcess;
- J. S. Gouveia;
- Águas São Silvestre;
- Ribacarne;
- Almojanda;
- Monliz;
- IFQ.

1.2 – Caracterização e Acompanhamento dos associados:

Em 2010 deu-se continuidade à realização de reuniões com todos os associados para caracterização da sua situação actual, necessidades e interesses e para acompanhamento de algumas questões específicas. Pretendeu-se também com estas reuniões consolidar o Cluster naquilo que é a sua coesão interna e despertar as necessidades no campo do trabalho em rede e determinar as áreas onde tal é possível.

Durante este ano foram realizadas 60 reuniões com associados para sua caracterização e acompanhamento de questões específicas.

1.3 - Reuniões com COMPETE e outros Clusters do sector Agro-Industrial

Foram realizadas as seguintes reuniões com o COMPETE, com outros Clusters do sector Agro-Industrial ou com outras entidades relevantes da envolvente do Cluster:

Data	Acção
18 - Jan	Cluster Agro- Industrial do Centro – Projectos Packaging e Move Load
30 - Ago	Apresentação do Cluster ao Presidente CCDRA
12 - Out	Vista de Acompanhamento do Compete
18 - Nov	Reunião com Instituto Ricardo Jorge
06 - Dez	Reunião com Inovisa

De realçar a visita de acompanhamento realizada pelo COMPETE no dia 12 de Outubro, a qual foi repartida em 2 componentes:

- a) Acompanhamento estratégico, nomeadamente balanço do primeiro ano de reconhecimento, actividades desenvolvidas e estratégia para o futuro;
- b) Acompanhamento administrativo, incluindo verificação das instalações, análise aos projectos aprovados no âmbito do SIAC, verificação dos dossiers de projecto (documentos relativos à candidatura e contrato e despesas realizadas, incluindo documentos contabilísticos originais) e verificação física dos investimentos realizados.

Gostaríamos ainda de salientar a reunião realizada no dia 18 de Novembro com o Instituto Ricardo Jorge no âmbito do estabelecimento de uma rede (portfir) para a constituição de uma base de dados dos alimentos em Portugal, e análise da possível forma de integração do Cluster neste processo.

1.4 – Constituição e reforço de Equipa Técnica:

Durante o ano de 2010 continuou a cedência do técnico coordenador da Associação pela Nersant (Associação Empresarial da Região de Santarém). Esta cedência a tempo parcial foi efectuada a título gratuito até 31/12/2010, de modo a colocar o projecto em andamento e consolidá-lo, situação que será reanalisada no exercício de 2011.

O ano de 2010 iniciou-se com apenas 1 técnico superior (Rui Coutinho), sendo intenção da Direcção reforçar a equipa técnica no decorrer do 2º semestre. Face á saída do técnico Rui Coutinho no início de Outubro, avançou-se de imediato para o processo de contratação de dois técnicos superiores, tendo sido admitidas em 02 de Dezembro as seguintes técnicas:

Ana Pompeu:

- Licenciada em Engenharia de Produção e Gestão Industrial, com experiência profissional na área da produção, qualidade e Higiene e Segurança no Trabalho.

Susana Gariso:

- Licenciada em Engenharia Industrial, com experiência profissional na área de produção de óleos vegetais.

A equipa técnica ficou completa em 22 de Dezembro com a admissão da técnica Teresa Moleirinho, licenciada em Gestão, e que assumiu funções de gestão administrativa e financeira.

1.5 – Actividades de sensibilização e promoção do Cluster:

O ano de 2010 foi marcado pela realização de diversas actividades de sensibilização e promoção, das quais destacamos as seguintes:

- Concepção e reprodução de 5.000 brochuras de divulgação do Cluster em português e inglês;
- Actualização e dinamização da página internet do Cluster (www.agrocluster.com), a qual contou com 5828 visitas durante o ano de 2010;
- Realização de caderno informativo/promocional na revista Fersant com informação relativa a todos Associados do Cluster, atingindo um universo de cerca de 5000 empresas através da distribuição da revista;
- Realização de 4 notas de imprensa:
 - Em 18-05-2010 “Cluster Agro-Industrial do Ribatejo integra comitiva a convite do Primeiro-Ministro”;
 - Em 26-05-2010 “Empresas do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo investem 51 milhões de euros em inovação e desenvolvimento tecnológico”;
 - Em 19-07-2010 “Empresas do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo, dinamizado pela NERSANT, recebem apoios para projectos de Inovação”
 - Em 18-10-2010 “Cluster Agro-Industrial do Ribatejo participa na SIAL - Salão Internacional de Alimentação, em Paris, entre os dias 17 e 21 de Outubro, com o objectivo de promover as empresas e marcas da região”.
- Foi realizada em 15 de Fevereiro de 2010 uma reunião com o Sr. Director Regional de Agricultura e Pecuária de Lisboa e Vale do Tejo no sentido de

fazer a apresentação do Cluster, da sua estratégia e preocupações e definir oportunidades de colaboração entre o Cluster e a DRAPLVT;

- O Cluster Agro-Industrial do Ribatejo esteve presente nos dias 6 e 7 de Maio de 2010 no Encontro de Alto Nível entre os Governos de Portugal e da Republica Francesa, em Paris, à convite do Senhor Primeiro Ministro;
- Presença no Seminário sobre Políticas de Competitividade e Inovação, que decorreu em 7 de Maio de 2010, Paris;
- Início do diálogo para o estabelecimento de uma plataforma de colaboração com o mercado de Moçambique através da empresa Tropigalia. Esta plataforma de colaboração contempla várias dimensões, das quais destacamos:
 - Implementação de um Centro de Apoio e Desenvolvimento das Industrias Agro-alimentares em Moçambique, com base numa parceria Luso-Moçambicana;
 - Estabelecimento de parcerias comerciais com vista a internacionalização das empresas Associadas do Cluster, para o mercado de Moçambique.
- Participação na Exposição no IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional - dedicado aos Pólos de Competitividade e Tecnologia & outros clusters;
- O Cluster Agro-Industrial do Ribatejo participou como expositor na FERSANT (XXI Feira Empresarial da Região de Santarém), a qual se realizou em conjunto com a Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, entre 05 e 13 de

Junho de 2010. O Cluster participou neste evento de projecção nacional através de um stand conjunto (36m²), onde estiveram presentes 6 empresas associadas com informação sobre os seus produtos, além da presença institucional do próprio Cluster. O certame contou com 167 mil visitantes. As empresas associadas presentes foram as seguintes:

- Incopil - Indústria e Comércio de Pimentão, SA
 - Mendes Gonçalves, SA
 - Sociedade Lusitana de Destilação, SA
 - Sugalidal - Indústrias de Alimentação, SA
 - Sumol + Compal Marcas, SA
 - ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos, SA
- Participação no Portugal Tecnológico em Lisboa, no stand da CCDR Centro;
 - Sessão de trabalho sobre Horticulture Brokerage Event, realizada em Torres Novas, com o objectivo de fazer a divulgação e envolver os Associados de forma a participarem activamente neste evento e que contou com a presença de 8 empresas associadas.
 - Presença no Brokerage Horticulture Event

Decorreu no Centro de Congressos de Lisboa entre os dias 23 e 26 de Agosto de 2010 o Brokerage Horticulture Event, integrado no International Horticulture Congress.

O Cluster marcou presença com um stand. O principal objectivo desta participação foi a realização de reuniões bilaterais entre empresas associadas e investigadores presentes no Congresso Internacional de Horticultura previamente seleccionados, mas também de promoção do Cluster e da sua actividade perante os investigadores e empresas presentes no International Horticulture Congress;

- Organização do Encontro de Pólos de Competitividade e Instituições de Investigação sobre Transferência de Tecnologia – “International partnerships for technology transfer: best practices in business /Research relationships in the horticultural sector”, que decorreu no Centro de Congressos de Lisboa, em 24 de Agosto de 2010. Este workshop teve como objectivo a discussão das relações negócio/investigação das actividades de Transferência de Tecnologia, de forma a apreender com diferentes experiências e potenciar parcerias entre os participantes do workshop, tendo sido também realizado por ocasião do Congresso Internacional de Horticultura.

O Workshop foi repartido em 2 sessões:

1. Os participantes seleccionados apresentaram as suas instituições (breve apresentação) e as respectivas actividades desenvolvidas no âmbito da transferência de tecnologia. Modelos de relações comerciais e actividades de transferência de tecnologia (Benchmarking).

2. O principal orador sumariou as conclusões da 1ª sessão e conduziu uma mesa redonda com todos os participantes a discutir as boas práticas e possíveis caminhos no desenvolvimento de projectos Internacionais e criação de networks entre os participantes do workshop.

- Agro-Global – Feira do Milho e das Grandes Culturas

Participação como expositor, na “Agro-Global – Feira do Milho e das Grandes Culturas” que decorreu entre 8 a 9 de Setembro de 2010 em Valada do Ribatejo. O certame contou com 165 expositores na sua grande maioria com actividades directamente ligadas ao sector agrícola. Teve cerca de 15 mil visitantes, predominantemente profissionais;

- Participação como expositor no SIAL (Salão Internacional de Alimentação):

Participação no “SIAL”, Feira Internacional realizada entre 18 e 21 de Outubro de 2010 em Paris, reconhecida como uma das maiores exposições mundiais do sector e que apresenta um universo de 5700 expositores, divulgando áreas abrangentes como Inovação, Distribuição, Restauração, Nutrição, Vinho e Indústria Agro-Alimentar. Os objectivos de participação passaram pela potencialização dos produtos portugueses nos mercados internacionais e procurar diversificar e ampliar a carteira de clientes;

A participação na feira SIAL teve como finalidade a promoção do Cluster e da sua actividade, assim como o estabelecimento de contactos institucionais e empresariais para o Cluster e seus associados. No decorrer da feira foram estabelecidos os seguintes contactos com outros Clusters franceses, com o objectivo de identificar boas-práticas e criar algumas relações de parceria e laços de cooperação que venham a ser dinamizados no futuro:

- Agropole, La Technopole Agroalimentaire;
- Région Nord-Pas de Calais;
- TROYES & L’AUBE et Votre Implantation Devient Strategique;
- Agrimip Innovation;
- VALORIAL – L’ Aliment de demain;
- VITAGORA – Pôle de Competitivité – Goût-Nutrition-Santé;
- IAR – Industries & Agro-Ressources;
- Pôle de Compétitivité – Nutrition – Santé- Longévité;
- Agforise.

Além do contacto com estruturas semelhantes ao Cluster Agro-industrial do Ribatejo foram efectuados outros contactos, quer com empresas que possam vir a tornar-se associadas do Cluster, quer com potenciais clientes de empresas associadas:

o Entidades/empresas grossistas/distribuidores em França de âmbito nacional:

o METRO

- o POMONA
- o BREAKFRANCE
- o DAVIDGEL (produtos congelados) / DAVIDFRAIS (produtos Gourmet)
- o Outras entidades/empresas:
 - o Caffé Corsini, Itália;
 - o MARANT (Food Products, ltd), Malta;
 - o FLEXITRADE, Malta;
 - o DESAILLY, Strasbourg – França;
 - o FROMI, França;
 - o FRUSELVA, Espanha;
 - o GIRAEGRATTA, Itália;
 - o ORIENTAL;
 - o EURL JABIR, França;
 - o Planet Abi;
 - o Atlas Gourmet, Portugal;
 - o YHFOOD CO.,Ltd, Coreia;
 - o SIHEL, França;
 - o ABDELILAH CHATAR, Bélgica;
 - o KHARRAT (Import & Export);
 - o TOMSTAR – Comércio de Produtos Alimentares, Paula Corça, Portugal

Integraram a delegação do Cluster que esteve presente neste evento, elementos das seguintes empresas associadas:

- Lactaçoeres;
- Mendes Gonçalves;
- Orivárzea.

- Audição na AR no âmbito do Grupo de Trabalho Pólos de Competitividade e Clusters – 28 de Outubro:

Estiveram presentes na audição da Assembleia da Republica em 28/10/2010 em representação do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo, o Eng. Carlos Lopes de Sousa e o Dr. Pedro Félix, enquanto membros da Direcção do Cluster.

O Deputado Almeida Henriques iniciou a reunião referindo que o objectivo das audições que estavam a efectuar era fazer um balanço da implementação dos PCT e Cluster decorrido quase um ano da sua aprovação, avaliando os resultados já obtidos e em particular a relação com o COMPETE e com outros organismos públicos.

O Eng. Lopes de Sousa fez uma apresentação dos objectivos do Cluster e dos resultados já obtidos, centrando-se na estratégia do projecto e dando enfoque à necessidade de estabelecimento de laços de cooperação e colaboração espontânea entre as empresas do Cluster para assegurar o seu interesse e continuidade para lá do período de financiamento do QREN.

O Deputado Almeida Henriques referiu que o ponto de situação efectuado correspondia às expectativas que tinham, até porque não estavam à espera de resultados imediatos (nalguns casos as estratégias só têm efeitos a 10 anos).

- Em 04 de Novembro de 2010 foi realizada uma apresentação do Cluster Agro-industrial do Ribatejo a várias empresas convidadas da região do Ribatejo. Esta sessão foi organizada pelo CENFIM (Centro de Formação Profissional da indústria Metalúrgica e Metalomecânica), no âmbito das comemorações dos seus 25 anos de existência. Realizou-se em Santarém e contou com a presença de 32 empresas.

- **Participação na 1ª Conferência Agro-alimentar do Fundão:**

No dia 3 de Dezembro de 2010 foi realizada uma Conferência no auditório da Escola Profissional do Fundão com o tema base: Inovação e Tecnologias na Segurança Alimentar.

Este evento foi dirigido a colaboradores de empresas agroindustriais da região.

O painel sobre Inovação e Tecnologias na Segurança Alimentar teve 3 oradores: o Sr. Eng. Carlos Lopes de Sousa (Cluster Agroindustrial do Ribatejo), a Sr.ª Professora Dr.ª Luísa Brito (Instituto Superior de Agronomia) e o Sr. Eng. Domingos de Almeida (Frulact). Este painel foi moderado pelo Professor Victor Cavaleiro (Vice Reitor da Universidade da Beira Interior).

O Sr. Eng. Carlos Lopes de Sousa começou a sua exposição fazendo uma pequena abordagem ao Cluster Agroindustrial do Ribatejo, seguidamente apresentou cinco breves casos de inovação de produtos dos nossos associados e por fim dois métodos de detecção física de corpos estranhos no produto final.

- **Organização do Seminário - “Normalização – Uma Vantagem Competitiva para as empresas Agro-alimentares”**

O Cluster Agroindustrial do Ribatejo em parceria com o Nersant e o Tagusvalley, organizou no dia 14 de Dezembro de 2010, um seminário sobre o tema: “Normalização – Uma Vantagem Competitiva para as empresas Agro-alimentares”. Este seminário decorreu no auditório do edifício Inov.Point, no Tecnopolo do Vale do Tejo, em Alferrederede.

- **Preparação visita Clusters**

Ainda durante o ano de 2010 iniciou-se a preparação de uma visita a Clusters Agro-Alimentares de Espanha e França, a qual veio a ocorrer no início de

Janeiro de 2011. O objectivo destas visitas é efectuar troca de experiências com entidades congéneres que se encontram no terreno há mais tempo e identificar boas-práticas. Pretende-se ainda criar uma rede informal de Pólos e clusters do sector.

1.6 – Realização de 4 estudos:

Durante o ano de 2010 foram iniciados os 3 estudos que constituirão a base do funcionamento do Cluster:

- 1) Estudo de caracterização exaustiva do sector.
- 2) Estudo de identificação de oportunidades de cooperação e de internacionalização das empresas da área de intervenção do Cluster.
- 3) Estudo de benchmarking com outros Pólos de Competitividade e Cluster a nível europeu, conducente à criação de uma rede europeia de Clusters Agro-industriais.

Estes estudos serão concluídos e apresentados em 2011.

Iniciou-se ainda a realização de um estudo de análise do sector agro-industrial no Sul de Espanha e a sua forma de captação e manutenção de mercados (estudo de caso / benchmarking).

1.7 – Apresentação e/ou acompanhamento de candidaturas:

Durante o exercício de 2010 foram aprovadas as candidaturas relativas a cinco dos projectos-âncora aprovados no Plano de Acção apresentado:

- CCAI – Centro de Competências para a Agricultura e Agro-Indústria;

- Candidatura apresentada pelo IDERSANT ao INAlentejo, no âmbito do aviso conjunto dos Sistemas de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e a Infra-Estruturas Científicas e Tecnológicas;
- FoodTechValue - Valorização do empreendedorismo tecnológico no sector agro-industrial;
 - Candidatura apresentada pelo IDERSANT ao INAlentejo, no âmbito do aviso conjunto dos Sistemas de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e a Infra-Estruturas Científicas e Tecnológicas;
- AgroCompete – Projecto integrado de fomento da competitividade das empresas da fileira agro-industrial;
 - Candidatura apresentada pela Animaforum ao SIAC;
- Marca Territorial - Promoção, comunicação e dinamização dos elementos identitários e diferenciadores do sector e do território;
 - Candidatura apresentada pela Animaforum ao SIAC;
- Inov.Linea - Desenvolvimento e aplicação de processos de conservação alternativos e inovadores.
 - Candidatura apresentada pelo TagusValley ao Mais Centro no âmbito do Sistema de Apoio às Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas.

Continuou-se também a execução da candidatura apresentada pela ANIMAFORUM ao SIAC para a Gestão e Dinamização do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo.

No exercício de 2010 a ANIMAFORUM apresentou ainda uma outra candidatura ao SIAC na área do empreendedorismo:

- AgroEmprende - Apoiar a Criação de novas micro-empresas na agro-indústria.

Estas candidaturas apenas serão decididas em 2011.

Além disso a ANIMAFORUM integrou ainda outros projectos/parcerias de âmbito europeu:

- Projecto EURICE

O Projecto EURICE, é um projecto a nível Europeu.

A primeira reunião do projecto decorreu em Vercelli (Itália) entre os dias 16 e 18 de Setembro de 2010, onde participaram as delegações dos seguintes países:

- Itália – Província di Vercelli (Coordenador do projecto);
- Espanha – Federacion Valenciana de Municipis i Províncies;
- Grécia – Dimos Thessalonikys;
- Bulgária – Maritza Municipality;
- Portugal – Cluster Agro-Industrial do Ribatejo, com a participação da Orivárzea

Objectivos propostos:

- Construir um projecto comum a todos os parceiros que reflecta as suas necessidades e as suas expectativas para a cultura do arroz nos próximos anos, com base nas suas experiências e nas suas dificuldades e com o intuito de conseguir possíveis financiamentos no próximo quadro

comunitário, com o propósito de fazer face aos desafios que se avizinham para a cultura do arroz.

- Analisar os problemas a enfrentar num futuro próximo devido a escassez de água e a má gestão da água.
- Verificar se para o sector da Orizicultura a utilização da água para produção de energia é um obstáculo ou um aliado.
- Aumento da produção de arroz é prioritário a nível Europeu.

A Animaforum integra também o grupo de trabalho AgroBioFood, dinamizado no seio da EBN – European BIC Network.

1.8 - Mobilização e apoio de projectos complementares:

Foi efectuado o acompanhamento regular da publicação dos avisos aos Sistemas de Incentivos, direccionando-os para os associados. Foi efectuada também a divulgação das prioridades do Cluster junto dos associados, via e-mail. Foram ainda realizadas reuniões individuais com os associados que manifestaram interesse para esclarecimento de duvidas e questões relativas as prioridades do Cluster e para a formalização de candidaturas.

Em paralelo foi efectuado um levantamento junto dos associados de intenções de projectos, ou de projectos que se encontrem a decorrer, o que permitiu acompanhar os projectos em “carteira” e fazer o seu encaminhamento para os Sistemas de Incentivos adequados.

Estas acções proporcionaram a detecção de um conjunto de projectos a apresentar aos sistemas de incentivos do QREN e ao PRODER, alguns dos quais foram submetidos em 2010, nomeadamente 7 projectos aos SI do QREN, dos quais 6 foram aprovados, num investimento total de mais de 7,5 milhões de euros. De salientar também que resultantes destas reuniões foram mobilizados 18 projectos no âmbito do PRODER. No

final de 2010 as empresas associadas do Cluster tinham em execução 25 projectos de investimento que representavam um investimento na ordem dos 59 milhões de euros.

Foram ainda identificados outros 5 projectos em preparação e a submeter aos avisos de candidatura ao SI Inovação, SI I&DT ou PRODER em aberto até ao início de 2011. No seu conjunto, estes projectos representavam um investimento na ordem dos 20 milhões de euros.

2. CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2010

As contas da ANIMAFORUM relativas ao exercício de 2010 encontram-se equilibradas e reflectem a actividade desenvolvida durante este período.

De realçar a obtenção de um resultado líquido positivo de 106,34€, assim como o valor de capital de 17.000,00€, resultante das Unidades de Participação subscritas pelos associados fundadores e pelos novos associados que aderiram durante o presente exercício.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção da ANIMAFORUM – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria propõe que o resultado líquido do exercício, no valor de 106,34€, seja levado à rubrica de Resultados Transitados/Fundo Associativo.

4. ANEXOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (modelo reduzido)

Unidade Monetária: €

Rubricas	Notas	Datas	
		31 Dezº. 2010	31 Dezº. 2009
Activo			
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis		€ 8.684,02	€ 4.065,81
Activos intangíveis		€ 616,14	€ 1.232,07
Total do activo não corrente		€ 9.280,16	€ 5.297,88
Activo Corrente			
Clientes		€ 480,00	€ 0,00
Outras contas a receber		€ 1.034.204,54	€ 562.350,00
Diferimentos		€ 454,85	€ 180,00
Caixa e depósitos bancários		€ 60.869,77	€ 1.551,72
Total do activo corrente		€ 1.096.009,16	€ 564.081,72
Total do Activo		€ 1.105.289,32	€ 569.379,60
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado		€ 17.000,00	€ 13.000,00
Resultados transitados		€ 158,39	€ 0,00
Resultado líquido do período		€ 106,34	€ 158,39
Total do capital próprio		€ 17.264,73	€ 13.158,39
Passivo			
Passivo não Corrente			
Total do passivo não corrente		€ 0,00	€ 0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores		€ 23.976,75	€ 30.665,39
Estado e outros entes públicos		€ 8.583,58	€ 548,40
Outras contas a pagar		€ 34.419,56	€ 700,07
Diferimentos		€ 1.023.044,70	€ 524.307,35
Total do passivo corrente		€ 1.088.024,59	€ 556.221,21
Total do Passivo		€ 1.088.024,59	€ 556.221,21
Total do Passivo e Capital Próprio		€ 1.105.289,32	€ 569.379,60

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

Unidade Monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31 Dezº. 2010	31 Dezº. 2009
Vendas e serviços prestados		€ 51.600,00	€ 0,00
Subsídios à exploração		€ 222.473,35	€ 38.042,65
Fornecimentos e serviços externos		€ -250.451,39	€ -30.958,96
Gastos com o pessoal		€ -19.005,96	€ -3.392,41
Outros rendimentos e ganhos		€ 0,00	€ 0,02
Outros gastos e perdas		€ -165,63	€ -41,78
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos		€ 4.450,37	€ 3.649,52
Gastos reversões de depreciação e de amortização		€ -4.306,22	€ -3.435,61
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos) ...		€ 144,15	€ 213,91
Juros e gastos similares suportados		€ -37,81	€ -23,15
Resultado antes de impostos		€ 106,34	€ 190,76
Imposto sobre o rendimento do período		€ 0,00	€ -32,37
Resultado líquido do período		€ 106,34	€ 158,39